

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DELIBERATIVO DA COPPE/UFRJ,
REALIZADA EM 13 DE JULHO 2017**

Membros do Conselho Deliberativo Presentes

Representantes da Diretoria

Edson Hirokazu Watanabe, Claudia Maria Lima Werner e Fernando Alves Rochinha.

Representantes Docentes

Antonio MacDowell de Figueiredo, Carlos Magluta, Daniel Alves Castello, Luis Volnei Sudati Sagrilo

Representantes dos Programas

Alberto Claudio Habert, Eduardo de Moraes Rego Fairbairn, Felipe Maia Galvão França, Fernando Augusto Noronha Castro Pinto, Luis Marcelo Marques Tavares, Marco Aurélio Santos, Murilo Augusto Vaz, Nilson Costa Roberty, Paulo Laranjeira da Cunha Lage, Rosimary Terezinha de Almeida, Samuel Jurkiewicz.

Representantes dos Técnicos e Administrativos

Paulo Roberto de Jesus Menezes, Roberto Calvet, Sonia Conceição Malvar Castelo Branco.

Representantes Discentes

Ausências Justificadas:

Alexandre Salem Szklo, Andre Salviano, Laura Silvia Bahiense da Silva Leite e Roberto Rodrigues.

Início – 9:30 hs.

Ordem do Dia

I. Aprovação da Solicitação COTAV – 2017

Prof. Carlos Magluta solicitou a Profa. Claudia Werner que desse as informações sobre o COTAV – 2017.

Profa. Claudia relatou as dificuldades em preencher o formulário, devido à divergência de dados entre o GRH/COPPE e os Programas. Relatou também, que ficou definido na última Reunião do Conselho Deliberativo de enviar ao Reitor um manifesto sobre a nomeação da composição da COTAV 2017; suspensão da coleta de informações decorrentes de alterações no formulário 2017, relativo à sua versão anterior, em especial o que se refere ao Quesito V – Extensão, itens 1, 2, 3 e 4 e definição de um novo calendário (em anexo o manifesto), porém somente o prazo foi estendido.

Profa. Claudia Werner informou que já houve uma primeira discussão no Conselho de Coordenadores e no formulário iria se incluir os docentes lotados na Escola Politécnica ou não. Esclareceu também que as divergências entre os dados informados pelos Programas e os do GRH têm um impacto no algoritmo, apesar de pouca, pois os Programas se basearam nos dados fornecidos pelos próprios docentes e para preenchimento do formulário foram usados os dados fornecidos pelo GRH. A seguir passou-se a apresentação do documento.

Quanto ao quesito I foi feita apenas uma atualização dos dados relativos ao COTAV 2013. O quesito II também é uma atualização, mas dependia dos dados dos Programas e, uma vez confrontados com os dados do GRH, começaram as divergências. O quesito

V – Extensão, compreende os itens 1 a 4, que foi introduzido no formulário COTAV 2017. Houve ampla discussão sobre este item no Conselho Coordenadores e ficou definido não preencher estes itens e colocar a moção enviada ao Reitor, que já tinha sido aprovada no Conselho Deliberativo. Outro item novo foi o dos Grupos de Pesquisa, as informações foram as fornecidas pelos Programas.

A seguir a Profa. Claudia apresentou uma planilha com os dados fornecidos pela CAD e em cima desses dados que saiu a priorização das vagas – procedimento esse igual ao utilizado nas duas últimas COTAVs (2009 e 2013).

Após apresentação da Profa. Claudia Werner iniciou-se a discussão sobre o preenchimento do formulário e priorização das vagas. Após ampla discussão, foi aprovado a priorização das vagas apresentadas com: 11 votos favoráveis, 3 abstenções e 4 votos contrários.

A seguir foram dadas algumas sugestões para que, no próximo COTAV, tenhamos mais facilidade no preenchimento dos dados:

Sr. Paulo Menezes sugere uma reformulação do GRH, para que quando se tenha que preencher os formulários possa contar com os dados solicitados;

Prof. Paulo Laranjeiras não vê problemas em rediscutir as informações, mas o que não se deve é a cada hora que se tenha que tomar decisões tenha que se recomeçar a discussão do zero;

Prof. Fernando acredita que seja possível redefinir os mecanismos para obtenção dos dados e que se deva discutir constantemente, mas que esta não deve ser uma atitude reativa e sim pro ativa.

Nada mais havendo a tratar, o Professor Carlos Magluta, Presidente do Conselho Deliberativo, encerrou a sessão às 11:45 horas.

Prof. Carlos Magluta
Presidente do Conselho Deliberativo – COPPE/UFRJ
Secretariou esta reunião: Maria Célia Santos

Início: 9:30hs. Término: 11:45hs.

Ata aprovada em : 01/08/17

Documentos anexo a ata :

- . Moção ao Reitor
- . COTAV 2017
- . Planilha - Pontos COTAV 5 anos - 2017

Rio de Janeiro, 05 de julho de 2017.

Para:

Professor Roberto Leher, Reitor da UFRJ

Magnífico Reitor,

Tendo em conta o teor do Formulário COTAV 2017 - Avaliação da Unidade ou Órgão Suplementar, encaminhado pelo Gabinete do Reitor em 23/06/2017, que deve instruir o próximo processo de alocação de vagas para concursos de professores na UFRJ, a Congregação da POLI/UFRJ manifesta-se nos seguintes termos:

1. Na UFRJ, os critérios e procedimentos para alocação de vagas para concursos de professores foram criados, desenvolvidos e consolidados mediante as Resoluções Conjuntas CEG-CEPG 01/1990, 01/1993, 02/2006, 01/2007 e 01/2009;

2. Como estabelecido nestas Resoluções, a recomendação de alocação deve ser feita pela COTAV, sendo submetida à aprovação da Câmara Mista CEG-CEPG e dos Colegiados Superiores para, então, ser encaminhada pelo Reitor para aprovação final pelo CONSUNI;

3. Coerentemente, os instrumentos de coleta de informações que viabilizam a aplicação daqueles critérios são também definidos pela COTAV e compreendem, além das bases institucionais de dados, o chamado "Formulário COTAV";

4. Não obstante, no recém-distribuído "Formulário COTAV 2017" foram introduzidas alterações relativas às Atividades de Extensão que não foram objeto da análise, da discussão ou da recomendação pela Câmara Mista, nem foram submetidas à aprovação pelos Colegiados Superiores para tanto competentes, da UFRJ, observando-se que, até este momento, a COTAV sequer foi nomeada pelo Reitor.

5. Para a Congregação da POLI e Conselho Deliberativo da COPPE, o encaminhamento do "Formulário COTAV 2017" e as determinações que o acompanham são triplamente incorretos e, como tal, devem ser necessariamente suspensos ou revistos, pois:

a) implicam um desrespeito à observância de atribuições explícitas e exclusivas dos CEG e CEPG, efetivamente destituindo-os de parte de suas funções normativas e definidoras de políticas acadêmicas para a UFRJ, em seu sentido amplo;



b) impõem condicionantes e restrições ao fornecimento de informações relativas ao amplo exercício das Atividades de Extensão, sob a perspectiva de como são assim diversamente entendidas pelos Colegiados máximos das Unidades, Órgãos Suplementares e Centros, sem que haja outros entendimentos e definições unificadores cuja adoção tenha sido formalmente deliberada pelos Conselhos Superiores da UFRJ;

c) retiram da COTAV e, por consequência, dos CEG e CEPG a possibilidade de serem informados, para apreciação e eventual ação normativa, sobre o conjunto completo e amplo de atividades finalísticas realizadas na UFRJ, no âmbito das Atividades de Extensão, inclusive por exigência constitucional.

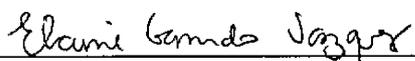
Em consequência, a Congregação da POLI e o Conselho Deliberativo da COPPE solicitam às instâncias superiores dos Colegiados e da Direção da UFRJ:

a) providências para urgente nomeação da composição da COTAV 2017;

b) suspensão da coleta de informações decorrentes de alterações no "Formulário COTAV 2017" relativamente à sua versão anterior, mantendo-se a sua versão "Formulário COTAV 2013", até que haja deliberação conjunta a respeito, pelo CEG e CEPG, e, em especial, o que se refere ao Quesito V-Extensão, itens 1., 2., 3. e 4.;

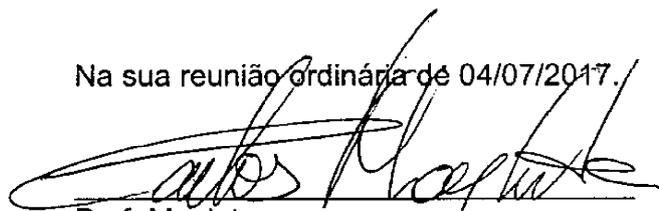
c) definição urgente de novo calendário de eventos que viabilize a finalização do processo de alocação de vagas no menor tempo possível, ainda para definição dos concursos em 2017.

Na sua reunião ordinária de 28/06/2017.



Prof. Elaine Garrido Vazquez
Presidente da Congregação
Escola Politécnica - UFRJ

Na sua reunião ordinária de 04/07/2017.



Prof. Magluta
Presidente do Conselho Deliberativo
COPPE - UFRJ



COTAV 2017

Formulário para Avaliação da Unidade ou Órgão Suplementar

Centro: Tecnologia

Unidade ou Órgão Suplementar: Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia - COPPE

Parte 1. Informações Gerais

Quesito I – Características gerais da unidade ou órgão suplementar

1. Breve histórico (máx. 30 linhas)

O Instituto Alberto Luiz Coimbra de Pós-Graduação e Pesquisa de Engenharia (COPPE), do Centro de Tecnologia, foi fundado em 1963 e, portanto, está completando 54 anos de atividades em ensino e pesquisa de Engenharia. O Prof. Alberto Luiz Coimbra, seu fundador, marcou a institucionalização dos cursos de pós-graduação no Brasil através dos princípios básicos que distinguiram a fundação da COPPE: professores doutores e em dedicação exclusiva, um programa de estudos envolvendo sólida formação teórica e realização de teses originais e a exigência de elevados padrões de desempenho acadêmico para alunos e docentes, com avaliação anual destes últimos. É um modelo de sucesso que não só ampliou rapidamente as áreas de atuação da instituição, mas que também fez germinar muitos outros no País.

A COPPE tem 13 programas de Pós-Graduação e até o ano de 2016 formou 11.634 mestres e 4.134 doutores, alcançando reconhecimento nacional e internacional por suas contribuições, tornando-se o maior centro de ensino e pesquisa em engenharia da América Latina. Como está mostrado em um quadro mais a frente, a COPPE conta com excelente avaliação de seus programas na CAPES. Na avaliação do período 2013-2016, cinco programas obtiveram conceito máximo sete, quatro estão com conceito seis, três tem conceito cinco (incluindo o mais novo programa em Engenharia da Nanotecnologia que iniciou suas atividades em 2014) e um programa com conceito 4.

A COPPE conta, hoje, com 330 professores doutores, em regime de dedicação exclusiva, 2.800 alunos e 298 funcionários, entre pesquisadores e pessoal técnico e administrativo. Vale ressaltar que desses 330 docentes, 200 possuem lotação na COPPE. Portanto, 130 docentes possuem lotação em outras unidades, sendo a grande maioria da Escola Politécnica e o restante do Instituto de Matemática, Escola de Química, Instituto de Química, e IMA. Possui o maior complexo de laboratórios do país na área de engenharia: 124 laboratórios nos quais são desenvolvidas pesquisas e tecnologias. Seguindo uma tendência mundial, a instituição tem se consolidado como polo tecnológico e catalisador de desenvolvimento. Em suas instalações são

125

desenvolvidas pesquisas e projetos em parceria com empresas públicas e privadas, sendo notórios os desenvolvimentos na área da tecnologia para exploração de petróleo *offshore*, assim como o desenvolvimento de novas tecnologias como o trem de levitação magnética e o ônibus a hidrogênio.

Quesito II – Perfil Docente

1. Vagas recebidas nos últimos 5 anos (informar número, se os concursos já foram realizados e se os docentes indicados já tomaram posse);

As vagas recebidas nos últimos 5 anos pela COPPE como um todo foram:

15 vagas de professor adjunto e

1 de professor titular.

são informadas abaixo, a distribuição dessas vagas pelos Programas.

Programa de Engenharia Biomédica

Nenhuma vaga recebida.

Programa de Engenharia Civil

Recebeu 2 vagas. Os concursos foram realizados em 2014 (Professor Adjunto na área de Petróleo e Gás) e 2017 (Professor Adjunto na área de Recursos Hídricos e Meio Ambiente). Apenas um dos docentes tomou posse, o segundo ainda não foi nomeado.

Programa de Engenharia Elétrica

Uma (1) vaga recebida; concurso realizado e docente tomou posse (Profa. Karen Salim)

Programa de Engenharia Mecânica

0 Vagas recebidas

Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais

O PEMM recebeu 3 vagas nos últimos 5 anos:

Adriana da Cunha Rocha: admissão em 23/10/2014

Leonardo Sales Araújo: admissão em 04/08/2014

Rafaella Martins Ribeiro: admissão em 04/08/2014

Programa de Engenharia de Nanotecnologia

O PENT recebeu 1 vaga nos últimos 5 anos:

Concurso realizado em maio/2017. Processo para nomeação e posse em andamento.

Programa de Engenharia Nuclear

1 (uma) vaga de titular, concurso ainda não realizado.

1 (uma) vaga docente aprovado, ainda não tomou posse, área de Análise e Segurança.

Programa de Engenharia Oceânica

Nos últimos 5 cinco anos, foi recebida 01 vagas (Professor Adjunto):

2014 - Bianca de Carvalho Pinheiro

Programa de Planejamento Energético

1 vaga – Prof. Davi Alves Castelo Branco, como Professor Adjunto 1

Programa de Engenharia Produção

Recebeu 1 vaga de professor adjunto com posse em 2014 (Juan Pablo Cajahuanca Luna)

Programa de Engenharia Química

Recebeu 1 vaga de professor adjunto com posse em 2014 (João Paulo Bassin)

Programa de Engenharia de Sistemas e Computação

Recebeu 1 vaga de professor adjunto e, com a mesma, feita uma contrapartida (permuta) com vinda do prof. Luidi Gelabert Simonetti da UFF para a COPPE/UFRJ, efetivada em 20/07/2015.

Programa de Engenharia Transportes

Recebeu 1 vaga de professor adjunto – Prof. Marcelino Aurélio Vieira da Silva admitido em 2014.

Obs. O Programa recebeu, em 2013, o Professor Glaydston Mattos Ribeiro transferido da UFES na vaga do Professor Ilton Curty Leal Junior.

2. Vacâncias nos últimos 5 anos (informar nomes, departamento ou programa, período e motivo do desligamento)

As vacâncias nos últimos 5 anos na COPPE totalizam:

40 professores aposentados

05 falecimentos

A seguir são informadas abaixo para cada Programa.

Programa de Engenharia Biomédica

Antonio Fernando Catelli Infantosi - falecimento em março de 2016 - Lotação COPPE.

Programa de Engenharia Civil

3 aposentadorias e 1 falecimento.

Aposentadoria do Prof. Luiz Fernando Taborda Garcia

Aposentadoria do Prof. Edison Castro Prates de Lima

Aposentadoria do Prof. Roberto Fernandes de Oliveira

Programa de Engenharia Elétrica

Aposentadoria do Prof. Eugenius Kaszkurewicz (COPPE);

Aposentadoria do Prof. Liu Hsu (COPPE);

Aposentadoria do Prof. Gelson Vieira Mendonça (Poli);

Aposentadoria do Prof. Aloysio de Castro Pinto Pedroza (Poli).

Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais

José Farias de Oliveira (aposentadoria voluntária - titular): março de 2012

DMM:

Fernando Luiz Bastian (aposentadoria voluntária - titular): dezembro de 2015

João Marcos Alcoforado Rebello (aposentadoria voluntária – titular): junho de 2014

José da Rocha Miranda Pontes (aposentadoria voluntária): junho de 2014

Glória Dulce de Almeida Soares (aposentadoria voluntária): junho de 2013

124
Carlos Alberto Achete (aposentadoria voluntária- titular): outubro de 2015

Programa de Engenharia Mecânica

PEM:

2016 – Nestor Alberto Zouain Pereira – aposentadoria compulsória (Poli)

2016 – José Herskovits Norman – aposentadoria compulsória

Programa de Engenharia Oceânica

Aposentadorias (todos com atuação na pós graduação):

Prof. Carlos Rodrigues P. Belchior (Poli)

Prof. Geraldo Wilson Júnior (COPPE)

Prof. Sergio Hamilton Sphaeir (Poli)

Prof. Claudio Luiz Baraúna Vieira (COPPE)

Programa de Planejamento Energético

Professor Luiz Pinguelli Rosa, aposentadoria compulsória;

Professor Luiz Fernando Loureiro Legey, aposentadoria compulsória; e

Professor Mauricio Cardoso Arouca, aposentadoria voluntária

Programa de Engenharia Produção

01 docente faleceu – Rogério de Aragão Bastos do Valle

07 aposentadorias por tempo de serviço

- Armando Augusto Clemente – 2014

- Basilio de Bragança Pereira – 2015 (Medicina)

- Heitor Mansur Caulliraux– 2015 (Poli)

- Anne Marie Maculan – 2015

- Henrique Pereira da Fonseca – 2016

- Alberto Gabbay Caen – 2016

- Marcos Pereira Estellita Lins – 2016 (Poli)

Programa de Engenharia Química

1 aposentadoria por tempo de serviço de professor titular:

-Evaristo Chalbaud Biscaia Jr. em setembro de 2016

Programa de Engenharia Sistemas e Computação

4 aposentadorias compulsórias de professor titular:

- Nelson Maculan Filho, 2013

- Paulo Augusto Veloso, 2014, Lotação: IM/UFRJ

- Paulo Roberto Oliveira, 2015

- Susana Scheimberg de Makler, 2015, Lotação: IM/UFRJ

1 aposentadoria compulsória de professor associado:

- Adilson Elias Xavier, 2014

1 aposentadoria por tempo de serviço de professor associado:

- Ernesto Prado Lopes, 2016, Lotação: IM/UFRJ

1 professor titular falecido:

- Antonio Alberto Fernandes de Oliveira, 2016

Programa de Engenharia Transportes

5 aposentadorias de professor associado:

Profa. Milena Bodmer

Prof. Walter Porto Junior

Profa. Marilita Gnecco de Camargo Braga

Prof. Raul de Bonis Almeida Simoes

Prof. Marcio Peixoto de Sequeira Santos

1 professor emérito falecido em 2013 – Amaranto Lopes Pereira

3. Projeção de aposentadorias para os próximos 5 anos, destacando as compulsórias

A projeção de aposentadorias para os próximos 5 anos dos docentes dos Programas da COPPE resultam em um total de 127 vacâncias, distribuídas da seguinte forma: 10 aposentadorias compulsórias com lotação COPPE e 1 com lotação Poli ; 84 possíveis aposentadorias por tempo de serviço de docentes com lotação COPPE, 28 com lotação Poli e 4 com lotação em outras unidades (Ed. Física, IM, IMA e EQ).

A seguir é listada a situação de cada Programa.

Programa de Engenharia Biomédica

Compulsória:

Marco Antonio Von Krüger - janeiro de 2021 - Lotação COPPE.

Podem se aposentar:

Antonio Giannella Neto - Lotação COPPE.

Flavio Fonseca Nobre – Lotação COPPE.

Marcio Nogueira de Souza – Lotação Poli.

João Carlos Machado - Lotação COPPE.

Rosimary Terezinha de Almeida - Lotação COPPE

Liliam Fernandes de Oliveira – Lotação Ed. Física

Programa de Engenharia Civil

27 docentes, todos lotados na COPPE, poderão se aposentar no período:

Alexandre Gonçalves Evsukoff - 2016

Alvaro Luiz Gayoso de Azeredo Coutinho - 2017

Breno Pinheiro Jacob - 2015

Carlos Magluta - 2017

Claudio Fernando Mahler - 2007

Eduardo de Moraes Rego Fairbairn - 2012

Fernando Artur Brasil Danziger - 2012

Fernando Luiz Bastos Ribeiro - 2017

Francisco de Rezende Lopes - 2009

Francisco José Casanova de Oliveira e Castro - 2017

Ian Schumman Marques Martins - 2013

Ibrahim Abd El Malik Shehata - 2017

Jerson Kelman - 2014

123

José Antonio Fontes Santiago - 2020
José Claudio Faria Telles - 2009
José Luis Drummond Alves - 2015
José Paulo Soares de Azevedo - 2017
Laura Maria Goretti da Motta - 2012
Luiz Landau - 2010
Marcio de Souza Soares de Almeida - 2012
Maria Claudia Barbosa - 2015
Mauricio Ehrlich - 2013
Nelson Francisco Favilla Ebecken - 2008
Ney Roitman - 2011
Otto Corrêa Rotunno Filho - 2020
Romildo Dias Toledo Filho - 2022
Webe João Mansur - 2010

Programa de Engenharia Elétrica

Podem se aposentar no período (6 professores com lotação COPPE, 11 com lotação Poli):

Afonso Celso Del Nero Gomes (COPPE) (compulsória);
Antonio Carneiro de Mesquita Filho (COPPE) (compulsória);
Djalma Mosqueira Falcão (COPPE) (compulsória);
Edson Hirokazu Watanabe (COPPE);
Jorge Lopes de Souza Leão (COPPE);
Ramon Romankevicius Costa (COPPE);
Antonio Moreirão de Queiroz (Poli);
Antonio Petraglia (Poli);
Carmen Lucia Tancredo Borges (Poli);
Eduardo Antonio Barros da Silva (Poli);
Luiz Wagner Pereira Biscainho (Poli);
Marcelo Martins Werneck (Poli);
Mariane Rembold Petraglia (Poli);
Otto Carlos Muniz Bandeira Duarte (Poli);
Paulo Sergio Ramirez Diniz (Poli);
Richard Magdalena Stephan (Poli);
Walter Suemitsu (Poli).

Programa de Engenharia Mecânica

DEM

Antonio Mac Dowell de Figueiredo – já tem tempo para aposentadoria
Lavinia Maria Sanábio Alves Borges – já tem tempo para aposentadoria
Nísio de Carvalho Lobo Brum – já tem tempo para aposentadoria
Renato Machado Cotta – tem ou terá tempo para aposentadoria
Ricardo Manfredi Naveiro – já tem tempo, aposentadoria já prevista para 2019/1

PEM:

Átila Pantaleão da Silva Freire – já tem ou terá tempo para aposentadoria
Jules Ghislain Slama – já tem tempo para aposentadoria

Programa de Engenharia Metalúrgica e de Materiais

7 professores poderão se aposentar nos próximos 5 anos:

- Achilles Junqueira Bourdot Dutra
- José Antônio da Cunha Ponciano Gomes
- Renata Antoun Simão
- Juan Carlos Garcia de Blas: abono de permanência
- Luiz Henrique de Almeida: abono de permanência
- Paulo Emílio Valadão de Miranda: abono de permanência
- Sergio Alvaro de Souza Camargo Junior

DMM:

- Celio Albano da Costa Neto
- Dilson Silva dos Santos
- Oscar Rosa Mattos
- Isabel Cristina Pereira Margarit Mattos
- Luiz Carlos Pereira
- Bluma Guenther Soares

Não há professores com aposentadoria compulsória nos próximos 5 anos.

Programa de Engenharia de Nanotecnologia

- Claudio Habert – a partir de 23/03/2010
- Dilson dos Santos – a partir de 28/03/2020 (Poli)
- Eduardo Fairbairn – a partir de 10/10/2012
- José Luis Alves – a partir de 14/12/2015
- Marcelo Martins Werneck (Poli)
- Renata Simão – a partir de 03/03/2022
- Renato Machado Cotta
- Romildo Toledo – a partir de 08/01/2022
- Sérgio Alvaro de Souza Camargo Junior – a partir de 06/08/2017
- Vera Maria Martins Salim

Programa de Engenharia Nuclear

- 1 aposentadoria compulsória.
- Antônio Carlos Marques Alvim-15/02/2011(Compulsória)
- 08 aposentadorias por tempo de serviço.
- Aquilino Senra Martinez-03/01/2013, Eduardo Gomes Dutra do Carmo-29/09/2013,
- Fernando Carvalho da Silva-29/10/12, Nilson Costa Roberty-21/06/2010, Paulo
- Fernando F. Frutuoso e Melo-26/06/2017, Ricardo Tadeu Lopes-28/03/2013 e Roberto
- Schirru-07/04/2015, Jose Antônio Carlos Canedo Medeiros-05/03/2022.

Programa de Engenharia Oceânica

VOLUNTÁRIA

- | | |
|----------------------------------|---|
| Antonio Carlos Fernandes | a partir de 02/09/2014 |
| Claudio Freitas Neves | a partir de 08/04/2019 |
| Juan Bautista Villa Wanderley | a partir de 30/05/2013 |
| Júlio Cesar Ramalho Cyrino | a partir de 12/03/2010 |
| Maria Aparecida Cavalcante Netto | a partir de 03/03/2011 (compulsória 2018) |
| Murilo Augusto Vaz | a partir de 08/10/2020 |
| Segen Farid Estefan | a partir de 06/12/2010 |

102

COMPULSÓRIA

Raad Yahya Quassim

04/04/2021

Programa de Planejamento Energético

Prof. Maurício Tiomno Tolmasquim, 2017, aposentadoria voluntária;
Profa. Alessandra Magrini, 2017, aposentadoria voluntária; e
Prof. Roberto Schaeffer, 2022, aposentadoria voluntária

Programa de Engenharia Produção

06 aposentadorias por tempo de serviço
- Ricardo Naveiro – 2019 (Poli)
- Roberto dos Santos Bartholo Jr – 2020
- Samuel Jurkiewicz 2020 (Poli)
- Elton Fernandes – 2021
- Mario Cesar Rodrigues Vidal – 2021
- Virgílio José Martins Ferreira Filho – 2021 (Poli)

Programa de Engenharia Química

3 aposentadorias por tempo de serviço:
Angela Maria Cohen Uller, Frederico Wanderley Tavares (2018 – EQ) e Cristiano Piacsek Borges (2021)
1 aposentadoria compulsória (2021): Alberto Claudio Habert

Programa de Engenharia Sistemas e Computação

7 aposentadorias por tempo de serviço:
- Abilio Pereira de Lucena Filho
- Claudio Esperança
- Claudio Luis de Amorim
- Cláudia Maria Lima Werner
- Marta Lima de Queiros Mattoso
- Rosa Maria Meri Leão
- Rubens Pinto Mondaini
- Sulamita Klein (IM/UFRJ)

3 aposentadorias compulsórias:
- Ana Regina Cavalcanti da Rocha (2018) - COPPE;
- Jano Moreira de Souza (2020) - COPPE;
- Luis Felipe Magalhães de Moraes (Lotação: DEL - 2020)

Programa de Engenharia de Transportes

6 aposentadorias por tempo de serviço:
- Carlos David Nassi – COPPE;
- Paulo Cezar Martins Ribeiro – 2008 - COPPE;
- Licínio da Silva Portugal – 2011 - COPPE;
- Rômulo Dante Orrico Filho– 2011– COPPE;
- Ronaldo Balassiano – COPPE;
- Suzana Kahn Ribeiro - COPPE.

4. Situação da unidade em relação aos docentes afastados; (máx. 10 linhas)

A situação dos docentes afastados é resumida abaixo por Programa:

Biomédica - Nenhum docente afastado.

Civil – Um professor afastado para exercer a presidência da SABESP.

Elétrica – Nenhum docente afastado.

Mecânica – DEM:

Anna Carla Monteiro de Araújo – afastamento para pós-doutorado, 2017/2, 01 ano;

Fábio Luiz Zamberlan – licença para tratamento de saúde;

José Stokler Canabrava Filho – licença-prêmio, aposentar-se-á em 2017/2

Renato Machado Cotta – cedido ao Ministério da Marinha, 2017/1, tempo indeterminado; anteriormente cedido a CNEN/MCT, desde 2016/1;

Sergio Exel Gonçalves – licença para tratamento de saúde, aposentar-se-á em 2017/2.

Metalúrgica e de Materiais – Nenhum docente afastado.

Nuclear – Nenhum docente afastado.

Oceânica - Nenhum docente afastado.

Planejamento Energético – No atual momento o Programa não possui nenhum docente afastado.

Produção - Nenhum docente afastado.

Química - A Profa. Vera Maria Martins Salim (Superintendência Geral de Políticas Estudantis da UFRJ desde 2015); o Prof. José Carlos Pinto (diretor junto à Coppetec e atualmente é o Presidente do Parque Tecnológico da UFRJ); e a Prof. Angela Maria Cohen Uller está envolvida com o Embrapii.

Sistemas e Computação - Nenhum docente afastado.

Transportes – Nenhum docente afastado.

5. Política da unidade para docentes substitutos; (máx. 10 linhas)

A COPPE não é responsável por cursos de graduação, portanto, não tem utilizado este tipo de professor, exceto, em um caso específico de professor substituto para os cursos de graduação de Xerém em que uma vaga de substituto foi alocada temporariamente para atendimento das necessidades deste campus.

6. Investimento na qualificação docente (mestrado, doutorado e pós-doutorado); (máx. 20 linhas)

A COPPE só realiza concurso para docentes com doutorado e, portanto, não atua na qualificação até este nível. Com relação ao pós-doutorado, tem sido política da unidade encorajar os jovens docentes a participarem de programas de pós-doutoramento, especialmente no exterior. A restrição legal para enviar jovens docentes ainda na fase de estágio probatório para programa de pós-doutoramento no exterior tem dificultado alguns casos.

121

7. Atuação docente (uma linha por departamento ou programa e linha final com total da unidade)

Atuação docente	Só Graduação	Só Pós-graduação	Graduação e Pós-graduação
Biomédica	-	02	16
Civil	-	10	30
Elétrica	-	-	52
Mecânica	03	-	25
Metalúrgica	-	-	12
Nanotecnologia	-	07	11
Nuclear	-	-	15
Oceânica	08	08	20
P. Energético	-	05	07
Produção	-	08	14
Química	-	7	11
Sistemas	-	14	25
Transportes	-	05	05
Total da Unidade	11	66	243

Observação – No geral, foi considerado como participação na graduação os casos de docentes que ministram disciplinas ou que concluíram orientação de projeto final. Se incluir os casos de orientação de iniciação científica os números da última coluna aumentam. Vale ressaltar que a direção da COPPE tem atuado no sentido de se aumentar a participação dos docentes da COPPE na graduação.

8. Atuação de docentes aposentados, visitantes e outros (p.ex. pós-docs) atuantes na unidade. (máx. 20 linhas)

Apresenta-se a seguir a situação dos Programas:

Biomédica – 18 pós-docs no período dentre os quais 06 ainda atuando no programa.

Civil – 6 colaboradores e 2 eméritos.

Elétrica – O Prof. Emérito Luiz Calôba ministra aulas e orienta alunos na área de Inteligência Computacional.

O Prof. Liu Hsu ministra aulas, orienta alunos e é coordenador do GSCAR.

Mecânica – DEM - aposentados:

Nestor Alberto Zouain Pereira

José Herskovits Norman

PEM - aposentados:

Nestor Alberto Zouain Pereira

José Herskovits Norman

Visitantes e pós-doutorantes não têm atuação sistemática nas atividades docentes.

Metalúrgica e de Materiais - O PEMM recebe a colaboração dos professores:

- Joao Marcos Alcoforado Rebello (colaborador voluntário)
- Fernando Luiz Bastian (colaborador voluntário)
- Bluma Guenther Soares (IMA)
- Elizabete Fernandes Lucas (IMA)
- Cláudia Regina Elias Mansur (IMA)

Nanotecnologia - Martin Schmal – aposentado (atua como Colaborador Voluntário).

Nuclear - não possui.

Oceânica –

Prof. Carlos Eduardo Parente Ribeiro
Prof. Carlos Rodrigues Pereira Belchior
Prof. Claudio Luiz Baraúna Vieira
Prof. Geraldo Wilson Júnior
Prof. Sergio Hamilton Sphaier
O programa recebeu 01 Professor Visitante Nacional

Planejamento Energético – Prof. Luiz Pinguelli Rosa, Prof. Luis Fernando Loureiro Legey, Prof. Mauricio Cardoso Arouca.

Produção – 4 professores aposentados atuam no Programa.

Basilio de Bragança Pereira
Marcos Pereira Estelita Lins
Nair Maria Maia de Abreu
Carlos Alberto Nunes Cosenza

Química – 1 docente aposentado (professor emérito - Martin Schmal) atua no Programa e tem 15 pós-docs

Sistemas – 6 docentes aposentados (2professores eméritos) atuam no Programa:

Adilson Elias Xavier
Jayne Luiz Szwarcfiter (emérito)
Nelson Maculan Filho (emérito)
Paulo Augusto Silva Veloso
Paulo Roberto de Oliveira
Susana Scheimberg de Makler

E ainda 5 professores visitantes e tem 11 pós-docs (nos últimos 2 anos)

Obs. A COPPE tem cadastrado cerca de 113 pós-docs atuando nos Programas, mas em sua grande maioria não estão citados na listagem acima por não atuarem diretamente no ensino ou orientação. Eles atuam basicamente na pesquisa. Vale notar que esse cadastro é feito desde 2011 e que desde o início mais de 330 pós-docs já passaram pela COPPE. Ou seja, esse é um programa de alta rotatividade. Os pós-docs entram e saem rapidamente por que são aprovados em algum concurso de docente ou são contratados por alguma empresa.

Quesito III – Ensino de graduação

1. Cursos de graduação oferecidos e conceito MEC (destacar cursos noturnos, fora da sede ou em campus avançado);

A COPPE, regimentalmente, não pode ser responsável por curso de graduação, no entanto, a grande maioria dos docentes atua em ensino de graduação na Escola Politécnica e alguns poucos na Escola de Química. Vários Departamentos da graduação atuam integrados com os Programas, como é o caso na área de Metalurgia, Oceânica (COPPE) – Naval (Poli), Elétrica (COPPE) – Eletrônica e Elétrica (Poli), Mecânica (COPPE e Poli) e Nuclear (COPPE e Poli). Além disso, os cursos de Engenharia de Controle e Automação, Engenharia de Computação e Informação, Engenharia de Petróleo e Engenharia Ambiental foram criados explicitamente como cursos onde a COPPE é uma das participantes.

2. Cursos novos aprovados pelo CEG e previsão de disciplinas para os próximos 5 anos;

Como dito no item anterior a COPPE, regimentalmente, não pode ter cursos de graduação, mas pode colaborar e tem feito isso, principalmente, com a Escola Politécnica.

3. EaD; (máx. 20 linhas)

O Programa de Engenharia de Sistemas e Computação participa do CEDERJ (Centro de Educação Superior a Distância do Rio de Janeiro) através do projeto de EAD Universidade Aberta do Brasil/CEDERJ, tendo fornecido toda tecnologia de vídeo para o projeto. Foi organizador do Curso Superior de Tecnologia da Informação e vários dos professores do curso pertencem ao Programa. No momento, o Programa ainda discute a criação de mais um curso de graduação a distância. São 8 os professores da COPPE ministrando disciplinas no CEDERJ; o Coordenador do curso pela UFRJ é o Prof. Edmundo Souza e Silva. Este curso não foi reconhecido pela UFRJ e, portanto, o diploma é emitido pela UFF e nas últimas duas avaliações do ENAD obteve a nota máxima.

4. Transversalidade das disciplinas oferecidas pela unidade; (máx. 10 linhas)

As disciplinas oferecidas pela COPPE são, na grande maioria, bastante especializadas e, portanto, com pouca participação de alunos de fora da especialidade.

5. Nível de organização do COAA; (máx. 10 linhas)

Não há COAA na COPPE.

6. Evasão e repetência; (máx. 10 linhas)

Este quesito parece feito com foco na graduação e, desta forma, não há o que opinar tendo em vista que não existe curso de graduação na COPPE. No caso da pós-graduação, existe a evasão típica desses cursos e isso tem sido agravado pela alta demanda por engenheiros qualificados. Ou seja, os alunos, em muitos casos, começam como alunos em tempo integral e ao conseguirem empregos passam para alunos em tempo parcial. A taxa de sucesso dos alunos em tempo parcial é normalmente muito mais baixa do que dos alunos em tempo integral. Mas, em geral, estes casos não podem ser classificados como simples evasão já que eles vão para o mercado, como esperado, porém sem o título de mestre ou doutor. Certamente, é rara a desistência no caso de alunos que pretendem ir para a área acadêmica no futuro.

Quesito IV – Ensino de pós-graduação

1. Cursos de pós-graduação oferecidos e respectivos conceito CAPES;

A COPPE oferece cursos de mestrado (acadêmico) e doutorado em todos os seus 13 Programas, contabilizando um total de 5 notas 7, 4 notas 6, 3 nota 5 e 1 nota 4, conforme listado a seguir:

Biomédica- Mestrado e Doutorado – Conceito 7 (quatro avaliações consecutivas)

Civil - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (três avaliações consecutivas)

Elétrica - Mestrado e Doutorado – Conceito 6

Mecânica - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (três avaliações consecutivas)

Metalúrgica e de Materiais- Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (três avaliações consecutivas)

Nuclear - Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (duas avaliações consecutivas)

Oceânica - Mestrado e Doutorado - Conceito 5

Planejamento Energético - Mestrado e Doutorado - Conceito 6 (duas avaliações consecutivas)

Produção - Mestrado e Doutorado - Conceito 5

Química - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (desde o início das avaliações)

Sistemas e Computação - Mestrado e Doutorado - Conceito 7 (quatro avaliações consecutivas)

Transportes - Mestrado e Doutorado - Conceito 4

Programa de Engenharia da Nanotecnologia - Mestrado e Doutorado – Conceito 5 (início em 2014).

2. Cursos *lato sensu* oferecidos (informar periodicidade)

Os cursos *lato sensu* oferecidos pela COPPE são listados a seguir e relacionados aos Programas que o oferecem:

Biomédica - não oferece cursos *lato sensu*.

Civil - MBE – Pós-graduação Executiva em Meio Ambiente – 3 turmas por ano. Alguns professores participam de outros cursos *lato sensu* oferecidos por outros Programas da COPPE.

Elétrica – não oferece cursos *lato sensu*.

Mecânica - não oferece cursos *lato sensu*.

Nuclear - não oferece cursos *lato sensu*.

Oceânica - Pós-graduação em Sistemas Offshore, anual; Pós-graduação em Engenharia de Segurança Aplicada aos Projetos de E&P, anual; Pós-graduação em Engenharia de Máquinas Navais e Offshore, anual; Pós-graduação em Engenharia de Sistemas Flutuantes Offshore, anual.

Planejamento Energético - Neste período de 5 anos, o PPE não ofereceu nenhum curso *lato sensu*.

Produção - Engenharia de Planejamento em Gerência de Risco, Engenharia de Planejamento Ênfase em Gestão de Previdência Complementar e Web Intelligence e Analítica de Dados, Ergonomia e Projetos, Gestão do Conhecimento e Inteligência Empresarial, todos semestrais.

Transportes - Pós-Graduação executiva em Petróleo e Gás, semestral.

3. Cursos de PG multi-institucionais, indicando as instituições co-participantes;

Os Programas da COPPE participam de alguns cursos de PG multi-institucionais, conforme listados a seguir:

Biomédica - Cooperação Acadêmica para o Fortalecimento do Mestrado em Engenharia Elétrica da Universidade Federal do Amazonas - UFAM, Edital MEC/CAPES Procad / Novas Fronteiras – 2007, período de 2008 a 2011.

Civil – Recentemente o PEC foi contemplado com o Edital da CAPES para o BRICS Network University e formará especialistas em conjunto com outras Universidades.

Mecânica - DINTER/MINTER com a Universidade Estadual do Amazonas: participação como docente do Programa de Engenharia de Produção da COPPE.

Oceânica - Na área acadêmica o PENO atua em colaboração com a Fundação Universidade Rio Grande, FURG, contribuindo na implantação do curso de mestrado em Engenharia Oceânica nessa Universidade, além das Universidades Federais de Pernambuco, Pará e mais recentemente Santa Catarina (Joinville).

Planejamento Energético - DINTER com o Instituto Federal do Rio Grande do Norte – atualmente com 14 alunos.

Produção - MINTER DINTER com a Universidade Estadual do Amazonas - últimas teses defendidas em 2016.

4. Cursos de PG interunidades, indicando as unidades co-participantes;

A COPPE participa do Programa de Pós-Graduação em História das Ciências e das Técnicas e Epistemologia (HCTE) envolvendo o Instituto de Matemática e o Instituto de Química.

Elétrica - O Prof. Walter Suemitsu é Coordenador do Programa de Pós-graduação em Tecnologia para o Desenvolvimento Social do Núcleo Interdisciplinar para o

Desenvolvimento Social (NIDES) do Centro de Tecnologia (CT) da UFRJ. Os Profs. Walter e Luís Guilherme Rolim lecionam no curso de Mestrado Profissional do NIDES.

- Cursos inter-programas da COPPE: linha de Mancais Magnéticos, com a participação de PEE e PEM.

Mecânica - PEU - POLI/UFRJ – Introdução à Poluição Sonora

5. Transversalidade das disciplinas oferecidas pela unidade; (máx. 10 linhas)

A grande maioria das disciplinas da COPPE são organizadas para atendimento aos alunos dos próprios Programas que a oferecem, mas elas são todas abertas a alunos de outras áreas, desde que atendam aos pré-requisitos. Desde 2011, a COPPE e a Poli firmaram um acordo de forma a estimular que alunos de graduação com bom desempenho possam cursar disciplinas de mestrado de forma a “adiantar” a pós-graduação. Os casos específicos de disciplinas ditas transversais são listados a seguir, por Programa:

Biomédica - Disciplinas são oferecidas aos cursos de graduação e pós-graduação desde que sejam respeitados os pré-requisitos, também oferece regularmente um curso de curta duração de “Ética em Pesquisa” aberto a todos os programas da COPPE.

Elétrica - Os alunos de Doutorado são requisitados a cursar disciplinas fora de sua área de concentração. Desta forma, cada uma das cinco áreas de concentração do PEE oferecem disciplinas que podem ser cursadas por alunos de outras áreas e mesmo de outros Programas da COPPE. Recentemente, este procedimento tem sido seguido por alguns alunos de mestrado. Algumas disciplinas como, por exemplo, Redes Neurais, tem servido para alunos de vários Programas da COPPE.

Nanotecnologia - As disciplinas do PENt são cursadas por alunos de diversos outros Programas de Pós-Graduação tanto da COPPE, como PEMM, PEM, PEQ, PEE, PEN, como fora da COPPE, tais como EQ e IF.

Nuclear - O Programa oferece EEU-240 Introdução a Física Moderna.

Planejamento Energético – A disciplina Economia do Meio Ambiente (COG715) é oferecida a alunos do PPE e do Instituto de Economia da UFRJ.

Produção - Disciplinas oferecidas aos diversos departamentos de graduação: O futuro do trabalho, Gestão e Inovação, Novos Modelos e Negócio, Empreendedorismo, Gerência de Projetos e Engenharia Simultânea, Planejamento e Processos de Fabricação, Pesquisa Operacional 3, Gerência e Monitoramento de Reservatórios, Gerência de Operações na Exploração e Produção de Petróleo, Métodos de elevação artificial, Projeto Multidisciplinar, Simulação, Metodologia de Pesquisa, Probabilidade e Estatística, Logística, Métodos Quantitativos em Logística, Análise I, Análise II, Introdução à Topologia, Álgebra I, Álgebra II, Álgebra III, Gestão Ambiental na Indústria.

Química - Alguns cursos do PEQ fazem parte do currículo da área interdisciplinar de Engenharia Ambiental. Outras disciplinas de interesse de outros cursos de PG são nas áreas de Biotecnologia, Fluido dinâmica, Controle de Processos e Polímeros. O PEQ tem tido grande interação com o Programa de Engenharia de Nanotecnologia, tanto em ofertas de disciplinas como orientação de alunos.

Transportes – Metodologia de Pesquisa e Estágio de Docência. Estatística, Econometria Aplicada, Introdução à Análise de Investimentos, Pesquisa Operacional, Simulação e Análise de Sistemas Logísticos.

6. Ações que visem a implantação de cursos de PG *stricto sensu*; (máx. 20 linhas)

A COPPE oferece prioritariamente cursos *stricto sensu*.

7. Participação docente em programas de PG de outras unidades e/ou outras instituições; (máx. 10 linhas)

A participação de docentes dos Programas em outros Programas é listada a seguir:

Biomédica – Os professores Jurandir Nadal e Lílian Fernandes de Oliveira são professores permanentes do Programa de Pós-graduação em Educação Física (Mestrado) da EEFD/UFRJ; O professor João Carlos Machado é professor permanente do Programa de Pós-graduação em Ciências Cirúrgicas/Faculdade de Medicina da UFRJ; O professor Alysson Roncally Carvalho é professor pleno do Programa de Fisiologia e Biofísica Celular do IBCC/UFRJ; O professor Carlos Júlio Tierra Criollo é colaborador do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica UFMG; O professor Wagner Coelho de Albuquerque Pereira é colaborador na UFAC(Acre) e Depto de Radiologia/Faculdade de Medicina da UFRJ.

Mecânica - PEU – Introdução à Poluição Sonora – POLI/UFRJ

Química – O professor José Carlos Costa da Silva Pinto é professor do Programa de Pós-Graduação em Química, IME/RJ; A professora Leda dos Reis Castilho é professora do Programa de Pós-Graduação em Bioquímica na UFRJ.

Sistemas e Computação – Os professores Alexandre de Assis Bento Lima e Franklin de Lima Marquenzino são professores do Pólo Avançado de Xerém

Transportes - Com recursos da CAPES o PET participa do “Programa para Fortalecimento da Pós-Graduação Brasil/Argentina em Engenharia de Transportes” (CAFP-BA), no qual o PET é a instituição promotora, enviando professores para ministrar cursos de pós-graduação na Universidade Nacional de Córdoba (Argentina).

Quesito V – Extensão

Integração ensino-pesquisa-extensão (máx. 20 linhas)

A COPPE tem atuado no ensino-pesquisa-extensão de forma organizada desde a sua criação. Em muitos casos é difícil distinguir claramente a interface ensino-pesquisa, ou ensino-extensão ou pesquisa-extensão ou pesquisa-ensino. É comum ter estes ingredientes misturados, mas sempre avaliados e acompanhados pela COPPE. Entre as ações que articulam o Ensino e a Pesquisa de forma indissociável e viabilizam a relação com a Sociedade, podemos destacar a Incubadora Tecnológica de Cooperativas Populares (ITCP) que desenvolve uma política de integração com parceiros nacionais e internacionais cujos projetos estratégicos estão voltados para as áreas de cooperativismo, educação e cidadania. Outra ação desenvolvida na COPPE, cujo objetivo é a difusão dos saberes produzidos na Universidade garantindo o acesso universal aos resultados da produção acadêmica, é o Espaço COPPE, que promove encontros, debates e experimentação, ampliando o horizonte dos participantes para novas possibilidades e descobertas, que estimulam a produção de novos conhecimentos, o despertar de novas vocações e a discussão e problematização de temas importantes e atuais dentro da nossa realidade. O Projeto de Letramento de Jovens e Adultos, desenvolvido em parceria com a Decania do Centro de Tecnologia, é também uma iniciativa da COPPE que tem como objetivo contribuir no combate ao analfabetismo, oferecendo oportunidade de alfabetização e desenvolvendo habilidades para o exercício da cidadania e para novas e melhores oportunidades de emprego que estimulem os participantes a darem continuidade aos estudos. Outras ações são a Escola Piloto Virtual em Engenharia Química Prof. Giulio Massarani que abrange um público externo ao Rio de Janeiro, e mesmo de fora do país, oferecendo cursos gratuitos com o objetivo de levar o conhecimento além do campus da UFRJ para diversos segmentos da comunidade e o Programa COPPE Inclusão, que envolve a inclusão e o exercício dos direitos das pessoas com deficiência, mobilizando para a convivência em seu ambiente de trabalho. Além dessas ações muitas outras ações de extensão têm sido realizadas no âmbito da COPPE, tais como diversos cursos de extensão, envolvimento em políticas públicas, consultorias técnicas e organização de eventos.

1. Integração ensino-pesquisa-extensão e sua relação com a sociedade, indicar ações gratuitas registradas junto à PR5 (sistema SIGPROJ) (máx. 20 linhas)

Os itens que se seguem (novos itens do “Formulário COTAV 2017”) não foram preenchidos pelos motivos expostos na correspondência enviada ao Magnífico Reitor, em 05 de julho, conforme documento em anexo – uma ação conjunta da Congregação da Escola Politécnica e Conselho Deliberativo da COPPE.

2. Número de docentes da unidade envolvidos em projetos e programas de extensão da UFRJ (mesmo em projetos coordenados por servidores de outras unidades, registrados junto à PR5 (sistema SIGPROJ)).

3. Número de docentes da unidade envolvidos em cursos de extensão gratuitos da UFRJ (mesmo em cursos coordenados por servidores de outras unidades) registrados junto à PR5 (sistema SIGPROJ).

4. Relação entre o total de docentes ativos na unidade e o número de docentes envolvidos em ações de extensão gratuitas da UFRJ registradas junto à PR5 (sistema SIGPROJ)

Quesito VI- Produção Científica, Tecnológica e Artística

1. Número de pesquisadores (CNPq, FAPERJ, PRODOC, PROFIX etc.)

A COPPE conta com 206 bolsistas PQ do CNPq, 40 Cientistas no Nosso Estado, 2 bolsistas ANEEL, 2 da ANP, 1 da FAPEAN e 3 da CAPES.

Biomédica - 13 bolsistas PQ-CNPq (09 de nível 1 e 04 de nível 2), 08 FAPERJ (Cientistas do Nosso Estado).

Civil - 36 são bolsistas PQ-CNPq, sendo que 29 são de nível 1 e 7 de nível 2.

Elétrica - 32 Pesquisadores do CNPq; 20 Cientistas e Jovens Cientistas da FAPERJ; 5 pós-doutorandos PNPd/CAPES

Mecânica - 14 bolsistas PQ-CNPq, e 1 FAPERJ.

Metalúrgica e de Materiais - O PEMM possui 7 docentes pesquisadores no sistema CNPq/FAPERJ.

Nanotecnologia - 14 Pesquisadores PQ-CNPq (10 de nível 1 e 04 de nível 2)

Nuclear - 05 Pesquisadores CAPES/PNPd, 02 Pesquisadores FAPERJ e 11 Pesquisador CNPq (nível 1).

Oceânica - CNPq 07

Planejamento Energético - O programa tem 7 dos seus atuais 11 docentes como pesquisadores do CNPq (produtividade em pesquisa), sendo que 4 destes docentes são bolsistas PQ nível I pelo CNPq.

Produção - 09 bolsas de PQ-CNPq (sendo 4 nível 1) e 02 Bolsas CNPq - EXP-SA; 01 Bolsa Cientista de Nosso Estado da FAPERJ; 02 Bolsas Jovem Cientista de Nosso Estado da FAPERJ.

Química - 14 bolsistas PQ - CNPq (9 nível 1); 4 bolsistas FAPERJ e 1 Jovem Cientista FAPERJ

Sistemas e Computação - 27 bolsista PQ-CNPq (16 nível 1) e 13 pesquisadores com bolsa FAPERJ.

Transportes - 7 bolsistas PQ-CNPq.

2. Auxílios financeiros recebidos para o desenvolvimento de projetos de pesquisa;(máx. 10 linhas)

Biomédica

CNPq: R\$560.877,00

CAPES: R\$483.320,00

FAPERJ: R\$1.199.513,00

FINEP: R\$14.225.014,00

DECIT/Ministério da Saúde: R\$1.400.000,00

Hospital Alemão Oswaldo Cruz: R\$30.000,00

Organização Pan-Americana da Saúde: R\$411.955,00

Petrobrás: R\$3.900.000,00

Civil

Foram captados em 2013, R\$25.309.000,00, em 2014 R\$46.389.000,00, em 2015 R\$19.546.000,00 e em 2016 R\$26.797.000,00, totalizando um montante de R\$ 118.041.000,00.

Elétrica

CNPq: R\$ 1.093.780,00; CAPES: R\$ 1.950.782,51; FAPERJ: R\$ 4.287.160,00; Convênios Coppetec: R\$ 4.869.046,48

Mecânica

ANP; CENPES/PETROBRAS; CNPq; Edital Universal – CNPq; FAPERJ; EMBRAER; AFOSR (Air Force Office of Scientific Research); CAPES/FCT

Metalúrgica e de Materiais

Receita de projetos COPPETEC (2012-2016): R\$ 88.948.470,17
Receita de projetos CNPq (2013-2016): R\$ 942.830,00
Receita de projetos FAPERJ (2013-2016): R\$ 8.293.451,32
Receita de projetos CAPES (2013-2016): R\$ 500.000,00
Receita de projetos ANEEL (2013-2016): R\$ 15.000.000,00
Receita de projetos BNDES (2013-2016): R\$ 63.539.000,00
Receita de projetos FINEP (2013-2016): R\$ 9.550.000,00
Receita PROEX (excluindo bolsas, 2013-2016): R\$ 1.097.028,43

Nanotecnologia

Edital FAPERJ 12/2015 – Bolsa Apoio Emergencial – BBP/PPG – Faixa B: R\$ 36.000,00
Edital FAPERJ 22/2016 – Bolsa Apoio Emergencial – BBP/PPG – Faixa B: R\$ 36.000,00

Nuclear

Projetos COPPETEC

Oceânica

Recursos R\$333.668,25 (31.12.16)

Planejamento Energético

PRH/ANP

No ano de 2013 foram recebidos R\$ 638.038,08 de taxa de bancada e R\$ 638.038,038 de bolsas

No ano de 2014 - zero de taxa de bancada e zero de bolsas.

No ano de 2015 R\$ 319.019,04 de taxa de bancada e R\$ 319.019,04 de bolsas.

No ano de 2016 foram recebidos R\$ 110.419,40 de bolsas.

No ano de 2017 foram recebidos R\$ 212.679,36 de taxa de bancada e R\$ 212.679,36 de bolsas.

CAPES

No ano de 2014 foram recebidos R\$ 248.420,00 de taxa de bancada do PROEX.

No ano de 2015 foram recebidos R\$ 129.600,11 de taxa de bancada do PROEX.

Produção

Fundação COPPETEC aproximadamente: 3.500.000,00 em 2014, 5.000.000,00 em 2015 e 2.500.000,00 em 2016, desenvolvendo projetos juntos a diferentes organizações.

116

TRANSIT (Transformative Social Innovation Theory) Comissão Europeia – R\$ 425.000,00 (para 4 anos)

LASIN (Latin American Social Innovation Network) Comissão Europeia, Programa Erasmus+ - R\$ 150.000,00 (para 3 anos)

Química

A captação dos recursos se dá via a participação em projetos de pesquisa e convênios. 92 projetos de pesquisa foram executados no período. Em 2016, o montante de recursos oriundos de projetos financiados tanto por agências governamentais (CNPq, CAPES, FAPERJ) quanto por companhias estatais e privadas (Petrobras, Inpart, Braskem, Vale do Rio Doce, Instituto Ladetec, G+F Group, Siemens, Janssen Cilag Farmaceutica Ltda, Hemobras, Sinochem, Statoil e Bayer) foi de R\$ 63.397.217,39

Sistemas e Computação

PROEX – R\$2.085.474,71

FAPERJ BBP Emergencial: R\$60.000,00

FAPERJ Proj. Pesq. Novos Desafios: R\$300.000,00

Transportes

CAPES: R\$ 40.540,50 anuais em 2017 e R\$ 40.540,52 em 2016

CNPq; Edital Universal, recebidos através de 2 projetos, totalizando R\$ 68.000,00

Cerca de R\$ 43.896,94 recebidos (01/01/2016 a 31/05/2016) do fundo de programa (projetos COPPETEC)

3. Inserção internacional; (máx. 10 linhas)

A inserção internacional dos Programas da COPPE pode ser medida de várias formas. Por exemplo, pelo número de publicações que tem girado em torno de 1700 artigos por ano, com grande parte sendo em congressos internacionais e revistas indexadas. Também é importante o número de cooperações internacionais com diversos grupos nas diferentes áreas em que a COPPE atua, sendo um exemplo maior o Centro Brasil-China na Universidade de TsingHua, em Beijing, onde a COPPE tem um escritório para cooperação com essa Universidade assim como com outras. Os professores da COPPE participam também de vários convênios internacionais com países da Europa, América do Norte e América do Sul. A COPPE possui em seus Programas de mestrado e de doutorado 197 alunos estrangeiros. Para dar-lhes apoio na chegada e para aprofundar a inserção internacional da COPPE, em 2016, foi criada a Assessoria Internacional da COPPE. A COPPE também organiza diversos eventos internacionais de monta. São exemplos recentes: o *China-LatinAmerica Forum on Innovation and Technology*, o *Innovation Day* (com a Universidade de Columbia dos EUA), o *World Bioenergy Symposium* e o *HPC4E 5th review meeting*.

4. Consolidação das linhas de pesquisa; (máx. 10 linhas)

A avaliação CAPES do último triênio, com 5 notas 7, 4 notas 6,3 notas 5 (incluindo o novo Programa de Engenharia de Nanotecnologia) e 1 nota 4, deixa claro que as linhas de pesquisa da COPPE estão já bem consolidadas nos Programas existentes e altamente produtivos.

5. Grupos de pesquisa registrados no CNPq:

Biomédica - 13 grupos registrados.
Civil – 11 grupos registrados.
Elétrica -15 grupos registrados
Mecânica – 4 grupos registrados.
Metalúrgica – 3 grupos registrados.
Nanotecnologia – 12 grupos registrados.
Nuclear - 26 grupos registrados.
Oceânica – não preenchido.
Planejamento Energético – 3 grupos registrados.
Produção - 10 grupos registrados.
Química – 6 grupos registrados.
Sistemas e Computação – 12 grupos registrados.
Transportes – 5 grupos registrados.

Parte 2. Priorização das vagas solicitadas

1. Relação das vagas solicitadas em ordem de prioridade

1. Nanotecnologia – Engenharia de Nanotecnologia
2. Nuclear – Física Nuclear Aplicada
3. Planejamento Energético – Planejamento Energético e Ambiental
4. Civil – Sistemas Computacionais em Engenharia Civil
5. Transporte – Transporte Público
6. Produção – Gestão
7. Química – Fenômenos Interfaciais
8. Metalúrgica e Materiais – Materiais Compósitos
9. Sistemas e Computação – Ciência da Computação
10. Elétrica – Eletrônica
11. Biomédica - Bioinformática/Genômica Computacional
12. Mecânica – Engenharia Mecânica
13. Oceânica – Hidrodinâmica
14. Nanotecnologia – Engenharia de Nanotecnologia
15. Nuclear – Engenharia de Fatores Humanos
16. Civil – Estruturas e Materiais
17. Planejamento Energético – Planejamento Energético e Ambiental
18. Transporte – Transporte Público
20. Produção – Métodos de Tomada de Decisão para Produção e Desenvolvimento Sustentável
21. Química – Modelagem, Simulação e Controle de Processos
22. Sistemas e Computação – Ciência da Computação
23. Elétrica – Sistemas de Energia Elétrica

- 115
24. Biomédica - Inovação Tecnológica em Saúde
25. Oceânica – Estruturas

2. Justificativa dos critérios de priorização

A COPPE tem uma Comissão de Avaliação Docente que avalia a produção de todos os seus docentes (mesmo que lotados em outras unidades) dando pontos nos quesitos: ensino, orientação (mestrado e doutorado), publicação (publicação avançada – aquelas em revistas indexadas no Journal of Citation Reports – e publicações em congressos) e apoio (coordenação, chefia de laboratório, etc.).

Em uma etapa preliminar, para a priorização das vagas, somou-se os pontos obtidos por cada Programa nos últimos 5 anos nesses quesitos, exceto apoio, dando-se peso dois para a publicação avançada e peso um para os restantes dos quesitos. Este resultado foi dividido pelo número de professores no período. Os pontos resultantes de todos os Programas foi normalizado de modo que o maior número valesse 5. Além disso, foi feito um levantamento da variação do número de docentes nos últimos 5 anos e a previsão de vacâncias nos próximos 5 anos. Estas variações e vacâncias foram divididas pelo número de docentes no período, sendo gerados dois números: um proporcional à variação do número de docentes nos últimos 5 anos e outro proporcional à previsão de aposentadorias nos próximos 5 anos, estes dois números foram normalizados de forma a ficarem limitados a 2,5 cada um deles. Os três números foram somados e o resultado foi classificado em ordem decrescente dando a prioridade de cada Programa para a primeira distribuição de vagas. O número de docentes de cada Programa foi atualizado considerando que ganharam as vagas da primeira rodada e o algoritmo acima foi aplicado novamente para gerar a segunda rodada de distribuição de vagas. O resultado apresentado no item anterior seguiu esse algoritmo, sendo que o Programa de Engenharia de Mecânica e o Programas de Engenharia Metalúrgica e de Materiais solicitaram apenas 1 vaga e o Programa de Engenharia da Nanotecnologia, por ser um programa novo e com pontuação de apenas um ano, teve uma vaga prioritária atribuída em cada rodada de distribuição de vagas.

A prioridade das vagas dentro dos Programas foi discutida em cada Programa de forma a atender as necessidades mais urgentes de cada setor.

Instruções para preenchimento:

1. As informações solicitadas se referem à unidade ou órgão suplementar como um todo e não somente aos departamentos ou programas que solicitaram vagas.
2. Anexar cada formulário de vaga na ordem de prioridade aprovada pela unidade ou órgão suplementar.

Aprovado pelo Conselho Deliberativo da COPPE em 13/07/2017.

ENSINO	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	64,81	98,82	74,34	54,07	61,25
CIVIL	144,70	169,18	185,29	154,75	154,58
ELÉTRICA	186,56	222,90	238,93	194,35	180,99
PRODUÇÃO	61,41	72,01	66,52	74,24	76,60
SISTEMAS	123,49	129,66	167,28	108,84	110,39
TRANSPORTES	28,70	55,88	38,21	50,22	53,61
MECÂNICA	94,94	85,55	93,93	89,92	96,23
METALURGIA	78,88	86,97	97,86	103,10	101,64
NUCLEAR	67,45	63,09	64,67	73,41	75,33
OCEÂNICA	107,61	108,39	106,25	86,29	94,32
PLANEJAMENTO	33,60	33,21	30,33	31,49	31,72
QUÍMICA	54,24	56,75	57,40	53,39	53,73

Total ensino	5 anos
BIOMÉDICA	500,99
CIVIL	808,50
ELÉTRICA	1.023,73
PRODUÇÃO	352,78
SISTEMAS	639,66
TRANSPORTES	226,62
MECÂNICA	460,57
METALURGIA	468,45
NUCLEAR	343,95
OCEÂNICA	502,86
PLANEJAMENTO	160,35
QUÍMICA	275,51

Fator Ensino	5 anos
BIOMÉDICA	3,80
CIVIL	3,83
ELÉTRICA	4,36
PRODUÇÃO	2,50
SISTEMAS	3,25
TRANSPORTES	3,49
MECÂNICA	3,63
METALURGIA	3,81
NUCLEAR	4,47
OCEÂNICA	3,52
PLANEJAMENTO	2,47
QUÍMICA	3,03
MAXIMO	4,47

Fator Ensino Norm.	5 anos
BIOMÉDICA	0,85
CIVIL	0,86
ELÉTRICA	0,98
PRODUÇÃO	0,56
SISTEMAS	0,73
TRANSPORTES	0,78
MECÂNICA	0,81
METALURGIA	0,85
NUCLEAR	1,00
OCEÂNICA	0,79
PLANEJAMENTO	0,55
QUÍMICA	0,68
MAXIMO	1,00

PESQUISA TOTAL	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	534,40	454,60	405,80	229,80	191,40
CIVIL	706,00	584,11	584,60	669,90	600,10
ELÉTRICA	913,70	690,26	844,24	781,00	1.212,85
PRODUÇÃO	173,50	193,20	284,70	258,20	226,80
SISTEMAS	445,90	501,70	473,83	331,70	428,00
TRANSPORTES	60,30	291,24	190,30	118,00	156,10
MECÂNICA	317,30	237,90	399,70	321,70	160,90
METALURGIA	223,00	256,10	528,06	354,90	595,30
NUCLEAR	246,00	313,50	274,00	294,90	250,80
OCEÂNICA	227,60	222,40	433,37	223,75	237,30
PLANEJAMENTO	263,60	317,80	314,82	289,80	461,30
QUÍMICA	458,30	423,60	533,19	516,90	707,20

PESQ. AVANÇADA	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	125,00	123,50	156,30	159,80	150,90
CIVIL	197,80	177,58	295,70	212,30	294,10
ELÉTRICA	553,00	327,56	419,30	471,10	899,30
PRODUÇÃO	87,70	92,20	137,40	142,20	118,90
SISTEMAS	193,10	223,10	236,80	178,10	269,50
TRANSPORTES	4,00	96,50	35,90	20,00	54,90
MECÂNICA	134,40	132,20	190,60	150,90	278,50
METALURGIA	112,00	144,00	306,20	212,00	392,70
NUCLEAR	179,40	143,00	225,50	230,90	195,30
OCEÂNICA	69,70	76,10	168,10	77,60	128,00
PLANEJAMENTO	132,00	216,80	142,40	165,80	174,30
QUÍMICA	181,90	236,70	364,70	362,20	543,43

Total P1	5 anos
BIOMÉDICA	715,50
CIVIL	1.177,48
ELÉTRICA	2.670,26
PRODUÇÃO	578,40
SISTEMAS	1.100,60
TRANSPORTES	211,30
MECÂNICA	886,60
METALURGIA	1.166,90
NUCLEAR	974,10
OCEÂNICA	519,50
PLANEJAMENTO	831,30
QUÍMICA	1.688,93

Fator P1	5 anos
BIOMÉDICA	7,69
CIVIL	5,58
ELÉTRICA	11,36
PRODUÇÃO	4,10
SISTEMAS	5,59
TRANSPORTES	3,25
MECÂNICA	6,98
METALURGIA	9,49
NUCLEAR	12,65
OCEÂNICA	3,63
PLANEJAMENTO	12,79
QUÍMICA	18,56
MAXIMO	18,56

Fator P1 Norm.	5 anos
BIOMÉDICA	0,41
CIVIL	0,30
ELÉTRICA	0,61
PRODUÇÃO	0,22
SISTEMAS	0,30
TRANSPORTES	0,18
MECÂNICA	0,38
METALURGIA	0,51
NUCLEAR	0,68
OCEÂNICA	0,20
PLANEJAMENTO	0,69
QUÍMICA	1,00
MAXIMO	1,00

TESES TOTAL	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	75,00	39,00	89,00	66,88	104,50
CIVIL	194,00	264,00	289,00	281,24	287,26
ELÉTRICA	165,50	209,00	197,38	227,76	221,50
PRODUÇÃO	129,00	129,50	121,00	140,00	153,00
SISTEMAS	133,00	179,00	169,24	164,02	136,00
TRANSPORTES	40,00	91,00	60,00	69,50	66,38
MECÂNICA	127,00	104,00	89,26	161,00	144,90
METALURGIA	81,00	98,50	134,86	102,28	195,46
NUCLEAR	75,50	106,50	98,50	102,00	110,50
OCEÂNICA	114,50	126,00	100,60	141,74	150,64
PLANEJAMENTO	84,50	117,50	103,88	92,00	105,50
QUÍMICA	163,50	176,00	161,52	193,50	192,02

TESES DOUTORADO	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	26,50	16,00	45,00	28,00	68,00
CIVIL	73,00	105,00	140,00	138,00	128,00
ELÉTRICA	75,00	74,00	55,00	111,00	91,20
PRODUÇÃO	70,00	72,00	65,00	74,00	74,00
SISTEMAS	95,00	96,00	85,00	91,00	72,00
TRANSPORTES	10,00	44,00	30,00	42,00	31,00
MECÂNICA	50,00	30,00	30,00	74,00	53,00
METALURGIA	32,00	31,00	57,80	46,00	75,80
NUCLEAR	45,00	70,00	76,00	71,00	87,00
OCEÂNICA	32,00	31,00	19,00	54,80	75,00
PLANEJAMENTO	37,00	76,00	64,00	43,00	50,00
QUÍMICA	110,00	79,00	76,00	97,00	75,00

TESES MESTRADO	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	48,50	23,00	44,00	38,88	36,50
CIVIL	121,00	159,00	149,00	143,24	159,26
ELÉTRICA	90,50	135,00	142,38	116,76	130,30
PRODUÇÃO	59,00	57,50	56,00	66,00	79,00
SISTEMAS	38,00	83,00	84,24	73,02	64,00
TRANSPORTES	30,00	47,00	30,00	27,50	35,38
MECÂNICA	77,00	74,00	59,26	87,00	91,90
METALURGIA	49,00	67,50	77,06	56,28	119,66
NUCLEAR	30,50	36,50	22,50	31,00	23,50
OCEÂNICA	82,50	95,00	81,60	86,94	75,64
PLANEJAMENTO	47,50	41,50	39,88	49,00	55,50

Total Dsc	5 anos
BIOMÉDICA	183,50
CIVIL	584,00
ELÉTRICA	406,20
PRODUÇÃO	355,00
SISTEMAS	439,00
TRANSPORTES	157,00
MECÂNICA	237,00
METALURGIA	242,60
NUCLEAR	349,00
OCEÂNICA	211,80
PLANEJAMENTO	270,00
QUÍMICA	437,00

Fator Dsc	5 anos
BIOMÉDICA	1,97
CIVIL	2,77
ELÉTRICA	1,73
PRODUÇÃO	2,52
SISTEMAS	2,23
TRANSPORTES	2,42
MECÂNICA	1,87
METALURGIA	1,97
NUCLEAR	4,53
OCEÂNICA	1,48
PLANEJAMENTO	4,15
QUÍMICA	4,80
MAXIMO	4,80

Fator Dsc Norm.	5 anos
BIOMÉDICA	0,41
CIVIL	0,58
ELÉTRICA	0,36
PRODUÇÃO	0,52
SISTEMAS	0,46
TRANSPORTES	0,50
MECÂNICA	0,39
METALURGIA	0,41
NUCLEAR	0,94
OCEÂNICA	0,31
PLANEJAMENTO	0,86
QUÍMICA	1,00
MAXIMO	1,00

Total Msc	5 anos
BIOMÉDICA	190,88
CIVIL	731,50
ELÉTRICA	614,94
PRODUÇÃO	317,50
SISTEMAS	342,26
TRANSPORTES	169,88
MECÂNICA	389,16
METALURGIA	369,50
NUCLEAR	144,00
OCEÂNICA	421,68
PLANEJAMENTO	233,38

Fator Msc	5 anos
BIOMÉDICA	2,05
CIVIL	3,47
ELÉTRICA	2,62
PRODUÇÃO	2,25
SISTEMAS	1,74
TRANSPORTES	2,61
MECÂNICA	3,06
METALURGIA	3,00
NUCLEAR	1,87
OCEÂNICA	2,95
PLANEJAMENTO	3,59

Fator Msc Norm.	5 anos
BIOMÉDICA	0,41
CIVIL	0,70
ELÉTRICA	0,53
PRODUÇÃO	0,45
SISTEMAS	0,35
TRANSPORTES	0,53
MECÂNICA	0,62
METALURGIA	0,61
NUCLEAR	0,38
OCEÂNICA	0,59
PLANEJAMENTO	0,72

QUÍMICA	53,50	99,00	87,2	96,50	117,02
---------	-------	-------	------	-------	--------

QUÍMICA	47,54
---------	-------

QUÍMICA	4,96
MAXIMO	4,96

QUÍMICA	1,00
MAXIMO	1,00

TOTAL DE PONTOS	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	708,36	615,06	602,70	377,48	383,01
CIVIL	1.115,93	1.084,18	1.145,32	1.177,92	1.129,35
ELÉTRICA	1.340,28	1.181,81	1.363,99	1.316,33	1.723,24
PRODUÇÃO	389,91	423,38	506,00	502,50	488,40
SISTEMAS	811,28	865,33	865,16	649,47	726,12
TRANSPORTES	142,31	457,32	310,66	257,67	297,89
MECÂNICA	577,67	474,23	628,53	624,24	764,63
METALURGIA	419,14	473,55	804,22	594,36	928,47
NUCLEAR	422,43	516,06	468,52	503,83	469,48
OCEÂNICA	476,95	493,68	684,46	480,12	519,69
PLANEJAMENTO	417,03	505,95	477,31	433,33	651,95
QUÍMICA	419,92	707,92	808,95	809,69	1.012,10

DOCENTES PLENOS	2012	2013	2014	2015	2016
BIOMÉDICA	18	19	19	19	18
CIVIL	43	44	43	42	39
ELÉTRICA	46	47	45	49	48
PRODUÇÃO	31	30	28	28	24
SISTEMAS	39	41	41	39	37
TRANSPORTES	14	15	13	12	11
MECÂNICA	25	26	26	25	25
METALURGIA	24	24	25	25	25
NUCLEAR	15	16	16	15	15
OCEÂNICA	27	28	29	29	30
PLANEJAMENTO	13	13	14	14	11
QUÍMICA	18	18	18	19	18
Total	313	321	317	316	301

Dados levando em conta aposentados (mas apenas plenos)

DOCENTES PLENOS	Plenos - 2012	Plenos - 2017	fator	fator norm.	Pontuacao
BIOMÉDICA	18	19	-0,0108	0,27	0,67
CIVIL	43	41	0,0095	0,51	1,28
ELÉTRICA	46	52	-0,0255	0,09	0,23
PRODUÇÃO	31	24	0,0496	1,00	2,50
SISTEMAS	39	37	0,0102	0,52	1,30
TRANSPORTES	14	12	0,0308	0,77	1,93
MECÂNICA	25	27	-0,0157	0,21	0,52
METALURGIA	24	28	-0,0325	0,01	0,01
NUCLEAR	15	16	-0,0130	0,24	0,60

N1

DOCENTES PLENOS	5 anos
BIOMÉDICA	93,00
CIVIL	211,00
ELÉTRICA	235,00
PRODUÇÃO	141,00
SISTEMAS	197,00
TRANSPORTES	65,00
MECÂNICA	127,00
METALURGIA	123,00
NUCLEAR	77,00
OCEÂNICA	143,00
PLANEJAMENTO	65,00
QUÍMICA	91,00

Pontuação CAD	Média 5
BIOMÉDICA	2,50
CIVIL	2,73
ELÉTRICA	3,09
PRODUÇÃO	1,98
SISTEMAS	2,14
TRANSPORTES	2,16
MECÂNICA	2,57
METALURGIA	2,89
NUCLEAR	3,68
OCEÂNICA	2,08
PLANEJAMENTO	3,52
QUÍMICA	4,68

Pontuação N4-N	Total
BIOMÉDICA	2,14
CIVIL	3,78
ELÉTRICA	1,89
PRODUÇÃO	3,89
SISTEMAS	2,99
TRANSPORTES	3,73
MECÂNICA	1,91
METALURGIA	2,40
NUCLEAR	2,89

OCEÂNICA	27	31	-0,0000	0,06	0,15
PLANEJAMENTO	13	13	0,0000	0,40	1,00
QUÍMICA	18	21	-0,0330	0,00	0,00
Totais	313,00	321		0,0496 max	-0,0330 min

OCEÂNICA	1,93
PLANEJAMENTO	2,80
QUÍMICA	1,07

N4

PREVISÃO DE SAÍDAS	COPPE	Outra unidade	Total
BIOMÉDICA	5,00	2,00	7,00
CIVIL	27,00		27,00
ELÉTRICA	9,00	11,00	20,00
PRODUÇÃO	7,00	3,00	10,00
SISTEMAS	15,00	2,00	17,00
TRANSPORTES	6,00		6,00
MECÂNICA	4,00	5,00	9,00
METALURGIA	9,00	6,00	15,00
NUCLEAR	8,00	1,00	9,00
OCEÂNICA	13,00		13,00
PLANEJAMENTO	6,00	0,00	6,00
QUÍMICA	4,00	1,00	5,00
Totais	113,00	31,00	

N4/N1	Total
BIOMÉDICA	0,075
CIVIL	0,128
ELÉTRICA	0,085
PRODUÇÃO	0,071
SISTEMAS	0,086
TRANSPORTES	0,092
MECÂNICA	0,071
METALURGIA	0,122
NUCLEAR	0,117
OCEÂNICA	0,091
PLANEJAMENTO	0,092
QUÍMICA	0,055
MAX	0,128

N4/N1 Norm.	Total
BIOMÉDICA	0,588
CIVIL	1,000
ELÉTRICA	0,665
PRODUÇÃO	0,554
SISTEMAS	0,674
TRANSPORTES	0,721
MECÂNICA	0,554
METALURGIA	0,953
NUCLEAR	0,913
OCEÂNICA	0,710
PLANEJAMENTO	0,721
QUÍMICA	0,429
MAX	1,000

Pontuação N4	Total
BIOMÉDICA	1,47
CIVIL	2,50
ELÉTRICA	1,66
PRODUÇÃO	1,39
SISTEMAS	1,69
TRANSPORTES	1,80
MECÂNICA	1,38
METALURGIA	2,38
NUCLEAR	2,28
OCEÂNICA	1,78
PLANEJAMENTO	1,80
QUÍMICA	1,07

Na coluna COPPE está o número de docentes que pode aposentar até 2022
Outra unidade são os aposentáveis de outras unidades

Programas	Pontuação Final	Posição
BIOMÉDICA	4,65	10
CIVIL	6,52	2
ELÉTRICA	4,97	9
PRODUÇÃO	5,87	5
SISTEMAS	5,13	8
TRANSPORTES	5,89	4
MECÂNICA	4,48	11
METALURGIA	5,29	7
NUCLEAR	6,57	1
OCEÂNICA	4,01	12
PLANEJAMENTO	6,32	3
QUÍMICA	5,75	6

Priorização	Pont.
NUCLEAR	6,57
CIVIL	6,52

PLANEJAMENTO	6,32
TRANSPORTES	5,89
PRODUÇÃO	5,87
QUÍMICA	5,75
METALURGIA	5,29
SISTEMAS	5,13
ELÉTRICA	4,97
BIOMÉDICA	4,65
MECÂNICA	4,48
OCEÂNICA	4,01